

MINERAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI (RMC): A EXTRAÇÃO DA PEDRA CARIRI NO MUNICÍPIO DE NOVA OLINDA-CE

Vanessa Pereira Dias¹, Marcelo Martins de Moura-Fé²

Resumo: A mineração, guardadas as devidas proporções, se apresenta como uma das principais atividades econômicas, históricas e/ou atuais, para os 9 (nove) municípios que compõem a Região Metropolitana do Cariri (RMC). Nesse contexto, o município de Nova Olinda se destaca com a extração do calcário laminado, conhecido tradicionalmente como “Pedra Cariri” e com ampla comercialização. Isso se dá devido ao calcário possuir uma taxa baixa de absorção de calor (o que amplia suas possibilidades de uso na construção civil) e, por outro, em função de suas características de deposição, ser relativamente fácil para extrair (o que torna seu comércio mais lucrativo para os investidores). Assim, a Pedra Cariri é bastante utilizada na construção de alicerces, pisos e revestimento de paredes, tanto em ambientes internos quanto externos, sobretudo em bordas de piscinas e ambientes de jardinagem. Sua extração é feita, majoritariamente, de forma manual, por empresas e famílias locais que utilizam mão-de-obra com significativo índice de informalidade. Diante do contexto introdutório, o objetivo principal desse trabalho consiste em analisar os principais aspectos da atividade mineradora específica do calcário laminado no município de Nova Olinda, RMC. Metodologicamente, a pesquisa, que apresenta-se em estágio inicial de desenvolvimento, apresenta como elemento teórico norteador, a análise ambiental integrada; apoiada por um roteiro técnico-científico compartimentado em etapas inter-relacionadas de gabinete, campo e laboratório. Os resultados iniciais apresentam, conforme previsto, um quadro de problemáticas socioambientais em Nova Olinda que, por um lado, precisam ser analisadas mais verticalmente, sobretudo, com a obtenção e construção de dados primários a serem adquiridos em campo, os quais deverão ser relacionados com o estado da arte presente na literatura científica; e por outro lado, serem parte da base científica para a construção de proposições de novas práticas socioeconômicas, que considerem os aspectos socioambientais, preceitos básicos para a construção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável para o município de Nova Olinda, especificamente, e para a RMC como um todo.

¹ Bolsista de Iniciação Científica (Funcap BPI). Aluna do curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri – URCA; membro do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP; e-mail:

vanessadiaspr21@gmail.com

² Orientador. Professor do Departamento de Geociências - DEGEO/URCA; coordenador e pesquisador do NIGEP; Pesquisador Funcap / Bolsista Produtividade, e-mail: marcelo.mourafe@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Palavras-chave: Extração da Pedra Cariri, Mineração, Região Metropolitana do Cariri, Desenvolvimento Regional Sustentável. Análise Ambiental Integrada

Agradecimentos: Agradecemos ao apoio concedido pelo Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI 03/2018) da **Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP**, através de auxílio financeiro à pesquisa e apoio ao projeto de pesquisa científica intitulado: “Análise Ambiental Integrada da Região Metropolitana do Cariri (RMC), Ceará: contribuições para o Desenvolvimento Regional Sustentável” (2018-2020), na forma de aquisição de bens de capital, custeio e bolsas (Produtividade em Pesquisa para o segundo autor e bolsa de Iniciação Científica para a primeira autora deste trabalho). Os autores agradecem ainda aos demais pesquisadores e membros do **Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP** (grupo de pesquisa vinculado ao CNPq).